



Trabalhos Científicos

Título: Todos Juntos Contra A Obesidade: Uma Análise Do Sobrepeso Em Crianças E Adolescentes

Autores: GIORGIA PADILHA FONTANELLA (UNIOESTE), MARINA FABÍOLA RODOY BERTOL (UNIOESTE), MAÍRA YAMAGUCHI (UNIOESTE), RAFAEL CORIO GABAS (UNIOESTE), JOÃO OTÁVIO LOPES ASSIS (UNIOESTE), LUÍSA MANFREDIN VILA (UNIOESTE), ANA CAROLINE COMIN (UNIOESTE), MARINA KOTTWITZ LIMA (UNIOESTE), CAROLINE DE PAULA CASSÂNEGO (UNIOESTE), FERNANDA SECCHI DE LIMA (UNIOESTE), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE)

Resumo: Introdução: A mudança do estilo de vida causada pela inovação tecnológica trouxe sedentarismo e mais alimentos processados para as refeições, refletindo no aumento de sobrepeso/obesidade em todas as idades. Objetivos: Promoção da saúde da criança e do adolescente pela detecção de sobrepeso/obesidade e conscientização dos pais sobre riscos do excesso de peso e prevenção. Métodos: Durante um evento em praça sobre combate à obesidade, realizou-se medidas de peso, altura, circunferência abdominal (CA), cálculo de índice de massa corporal (IMC) e coleta de dados sobre exercício físico, alimentação e ano escolar de crianças e adolescentes. Resultados: Foram coletados dados de 61 crianças entre 1 e 16 anos, com a seguinte distribuição: sete na faixa etária de lactentes, sete na pré-escolar, 28 na escolar e 19 na adolescência, sendo 32 do sexo masculino e 29 do feminino. Na análise do peso para a idade, das crianças menores de 5 anos, 14,2 apresentavam sobrepeso. Já na análise do IMC, entre as maiores de 5 anos, 27,6 apresentavam sobrepeso, 17 obesidade e 6,38 magreza. Do total, 24 com sobrepeso, 12,9 com obesidade e 4,8 com magreza. Entre as crianças com sobrepeso ou obesidade, todas apresentavam CA maior que o percentil 50, 33,3 acima de 90 e oito relataram ter uma ou mais doenças crônicas. Nesse mesmo grupo, três relataram fazer atividade física 7 dias da semana, dois de 5 a 6 vezes, seis de 3 a 4 vezes, oito de 1 a 2 vezes e dois nenhuma vez na semana. Conclusão: A monitorização das medidas antropométricas e suas relações é essencial para a avaliação de sobrepeso e risco metabólico, uma criança acima do peso tem maiores chances de se tornar um adulto com sobrepeso. A identificação desses fatores de risco possibilita realizar intervenções buscando a prevenção da obesidade.